



ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E AS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS BRASILEIRAS RECENTES

BRUNA DOS REIS RIBEIRO; GRAZIELE GOMES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A Esclerose lateral amiotrófica (ELA) é um distúrbio neurodegenerativo multisistêmico que afeta os neurônios motores superiores e inferiores. Inicialmente demonstra fraqueza e perda muscular focal tendendo a se espalhar conforme a doença progride. A disfagia encontra-se entre os primeiros sintomas. O prognóstico dos pacientes com ELA é impactado pela desnutrição. Há estudos demonstrando que a perda de peso de 5% aumenta o risco de morte em 34%. **OBJETIVOS:** Identificar as mais recentes recomendações nutricionais brasileiras na ELA. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica narrativa realizado através da análise da diretriz brasileira mais recente sobre doenças neurodegenerativas. Foi Realizada busca no site da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN), identificada a diretriz e as recomendações referentes a ELA. **RESULTADOS:** Estes resultados estão focados nas recomendações para ELA fornecidas pela BRASPEN. A perda de peso após o diagnóstico prediz sobrevida menor, por este motivo é necessário que pacientes com ELA monitorem o peso, o índice de massa corporal (IMC) e a composição corporal de 3 em 3 meses. Quando não for possível realizar calorimetria indireta, podem ser utilizados: 30 kcal/kg em pacientes não ventilados e 25-30 kcal/kg em paciente com ventilação não invasiva, visando estabilizar o peso em pacientes com IMC de 25-35 kg/m² e em pacientes com IMC >35 kg/m² vale considerar a perda de peso. A disfagia precisa ser rastreada precocemente e avaliada por um fonoaudiólogo visto sua interferência no estado nutricional e prevalência elevada. É indicado o uso da terapia nutricional oral hipercalórica em pacientes com IMC<18,5kg/m², com redução de ≥ 1 ponto no IMC basal ou redução de peso ≥5-10% do peso usual. A terapia nutricional enteral é indicada quando há baixa ingestão via oral e risco de aspiração, a gastrostomia é o método preferencial. A disponibilidade de uma diretriz brasileira coopera nas condutas nutricionais destes pacientes e na utilização de terapias nutricionais mais assertivas, visando melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** As recomendações atuais oferecem suporte para melhor conduta e monitoramento nutricional destes pacientes, visto a importância de acompanhamento nutricional imediato ao diagnóstico devido a gravidade da doença e a interferência da desnutrição no prognóstico.

Palavras-chave: **ELA; RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS; NEURODEGENERATIVA; NUTRIÇÃO; ESCLEROSE**